**O TOQUE QUE TRANSFORMA**

                                          Júlio Lázaro Torma

*" Jesus se aproximou,tocou neles e disse:*

*" Levantai-vos e não tenhais medo."'*

                                                                 ( Mt 17;7)

     Neste final de semana em nossas comunidades cristãs,celebramos a **Transfiguração do Senhor**. E como povos latino americanos,rezamos e alegramo-nos com o povo irmão de El Salvador.

      Os evangelhos nos apresentam a cena da Transfiguração do Senhor ( Mc 9,2-13; Lc 9,28-36). Mateus ou as comunidades mateanas da Galileia ou Síria,estão numa profunda crise de fé,causada pelas inumerosas perseguições religiosas e políticas. A destruição de Jerusalém,dispersão do povo de Israel pelo mundo então conhecido.

      Neste momento de crise de fé da comunidade cristã,em que muitos pensam em abandonar o projeto de Jesus,o Reino dos céus e da opção preferencial pelos mais pobres. " E muitos dos seus discípulos,se retiraram e já não andavam mais com ele" ( Jo 6,66), como vemos no anúncio da paixão( Mt 6,21-28).

    Jesus diante da crise de fé deles sobe ao monte Tabor,ao lado das colunas da comunidade Pedro, Tiago e João,num retiro. No cume da montanha que a glória e a realeza de Deus,divindade de Jesus se manifesta. É o local do encontro com Deus, na qual Moisés vê Javé,recebe a Lei e faz a experiência do êxodo ( Ex  3,1-15; 32,15) e Elias se refugia no Horeb ( I Rs 19,1-15). O Povo que sobe Jerusalém ao monte de Deus e nas colinas suplicam de arrependimento ( Sl 122,3; Jr 3,21).

    Neste momento no cume do monte,os discípulos ficam maravilhados, com a manifestação, do esplendor da vida divina. Que resplandece,da mesma forma antecipa a sua gloriosa ressurreição.

     O encontro que os deixam estasiados,pela glória manifestada,nos mostra que a missão de Jesus é respaldada por Deus. Não é algo que surge do nada,que aquele jovem carpinteiro de Nazaré, do nada inventou e saiu por ai. Como faziam diversos falsos messias que seduziam e levavam o povo a destruição,com o discurso " Sou eu o Cristo" ( Mt 24,4).

     Ha autenticidade de sua missão é confirmada por Moisés e Elias,que confirmam que Jesus veio cumprir o que foi dito na Lei ( Pentateuco) e os Profetas. Moisés o libertador,a lei e a memória do êxodo e Elias o movimento profético. Jesus o novo Moisés é o libertador que anuncia o Reino de Deus,que nos transforma,está no meio de nós.

    O profeta que não tem medo de anunciar,enfrentar todo o poder, sistema que gera morte,opressão e desfigura o ser humano e com ele a criação, a casa comum. " Tudo está interligado,como se fôssemos um Todo está interligado, nesta casa comum" ( Pe. Cirineu Kuhn).

     Muitas vezes,quando realizamos,participamos de um retiro, celebração ficamos,encantados,maravilhados,não querendo que acabe.Quando termina em que temos de retornar para nossa realidade cotidiana,ficamos com saudades e o gosto de querer mais. Foi o que sentiram os discípulos aquele momento no monte Tabor.

     O sentido da comunidade de buscar Deus que esta no mais alto dos céus envolto em glória. Não olhar para o lado,descer a montanha,que é nos depararmos com os nossos problemas,a dura realidade em que desfigura muitos de nossos irmãos e irmãs.

    A Transfiguração é a antecipação da ressurreição,que ao contrário da desfiguração que gera morte e sofrimento. A Transfiguração é a Ressurreição uma vida nova para todos,que nos liberta de todas as prisões e amarras.

    Jesus toca nos discípulos, Mateus usa a palavra grega hapto= causar iluminação, faz contato intimo.

     Quantas vezes ele com um toque curou as pessoas,deu vida nova para as pessoas que se aproximavam dele?

     Ele ilumina a comunidade,que está em crise de fé,desanimada,fechada em si mesma, num profundo isolamento. Neste encontro com o Senhor, na qual o mesmo lhes havia se revelado, mostrando o seu amor que nos transforma, faz com que não tenhamos medo de descer a montanha para irmos as planícies e as nossas cidades.

    Voltamos sem medo para as nossas realidades, fazer a experiência de Deus em meio a vulnerabilidades. Que passamos de uma fé, religião espetaculosa,intimista e superficial ao profetismo do Reino dos céus. Sim!

     " É preciso subirmos ao monte,pois sem força do encontro com Jesus,talvez está experiência tornará pesada de mais. Mas é a hora de descer com força do Êxodo e da profecia que aprendemos sobre o monte para estarmos juntos com os desfigurados e desfiguradas das comunidades" ( Márcio L.d' Oliveira).

    O poder desta cena não é visão de Jesus transfigurado, mas o toque curador que Jesus oferece aos seus amados discípulos. Para o impacto total desta experiência visionaria,os discípulos precisam ser curados de sua fraqueza de espírito, talvez a sua falta de fé e de coragem para enfrentar os desafios que encontrarão pela frente.

    " O discipulado funciona da mesma forma até hoje para crescer em nossa própria oração e espiritualidade, precisamos constantemente do toque curador de Cristo. Esse toque de cura nos transforma enquanto caminhamos em nossa jornada de fé" ( Pe. Victor Cancino SJ).

    Que ao sermos transfigurados pelo amor de  Jesus,sejamos sinais, novas criaturas juntos aos desfigurados de nossa sociedade, fazendo com que também sejam curados,erguidos para a vida.

    Assim a Festa da Transfiguração já antecipamos a Festa da Ressurreição: vida nova para todos e todas.

**Festa da Transfiguração do Senhor**

                                         Mt 17,1-9